

Na América do Sul, começa a corrida pelo xisto

Categories : [Reportagens](#)

Rio de Janeiro e São Mateus do Sul (PR) - Em uma sala decorada com enormes lustres de cristais, em um dos hotéis mais luxuosos e icônicos do Brasil – o Copacabana Palace, no Rio de Janeiro – um grupo de executivos de empresas de petróleo e gás da América do Sul reuniu-se no último dia 13 de abril para discutir o mercado de energia na região. Naturalmente, os assuntos principais giravam em torno das enormes reservas de gás natural e petróleo do pré-sal, encontradas nos últimos anos na costa brasileira. Mas uma sessão no fim da tarde despertou o interesse da plateia. Em um painel, especialistas expuseram dados sobre as reservas de gás de xisto na América do Sul.

De acordo com a Energy Information Administration (EIA), do governo americano, os países sul-americanos possuem algumas das maiores reservas de gás xisto fora da América do Norte. Enquanto os EUA e Canadá possuem cerca de 2020 trilhões de pés cúbicos (TCF) que podem ser extraídos da terra, Argentina e Brasil juntos alcançam cerca de 1225 trilhões de pés cúbicos.